

**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO (SEDU)**



**CADERNO DE PROVA DISCURSIVA
PARA TODOS OS CARGOS**

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1** Ao receber este caderno de prova, confira se os seus dados pessoais, transcritos acima, estão corretos e coincidem com o que está registrado no seu Caderno de Textos Definitivos da Prova Discursiva. Confira também se ele contém dois estudos de caso, acompanhados de páginas para rascunho, de uso opcional. Confira, ainda, o seu nome em cada página numerada do seu caderno de prova. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito ou apresente discordância quanto aos seus dados pessoais, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- 2** Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização de fiscal de sala.
- 3** Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para texto definitivo.
- 4** Na duração da prova, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da prova — e à transcrição dos textos para o caderno de textos definitivos.
- 5** Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe o seu caderno de textos definitivos e deixe o local de prova.
- 6** Nenhuma folha deste caderno pode ser destacada.
- 7** A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno ou no caderno de textos definitivos poderá implicar a anulação da sua prova.



OBSERVAÇÕES

Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital. É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

0 (XX) 61 3448-0100
www.cespe.unb.br
sac@cespe.unb.br

PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova, faça o que se pede, usando, caso deseje, os espaços para rascunho indicados no presente caderno. Em seguida, transcreva os textos para o **CADERNO DE TEXTOS DEFINITIVOS DA PROVA DISCURSIVA**, nos locais apropriados, pois **não será avaliado fragmento de texto escrito em local indevido**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de linhas disponibilizadas será desconsiderado. Será também desconsiderado o texto que não for escrito na folha de texto definitivo correspondente.
- Ao domínio do conteúdo de cada estudo de caso serão atribuídos até **15,00 pontos**, dos quais até **1,00 ponto** será atribuído ao quesito apresentação e estrutura textual (legibilidade, respeito às margens e indicação de parágrafos).

ESTUDO DE CASO 1

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) foi criado em 2007 para medir a qualidade das escolas. O indicador é calculado com base no desempenho do estudante em avaliações do INEP e em taxas de aprovação. Assim, para que o IDEB de uma escola ou rede aumente, é preciso que o aluno aprenda, não repita o ano e frequente à sala de aula. O índice é medido a cada dois anos.

Internet: <www.mec.gov.br> (com adaptações).

Considere a seguinte situação hipotética.

Entre os anos de 2009 e 2011, foi registrada redução, de 3,7 para 2,6 pontos, do IDEB obtido por determinada escola pública localizada na periferia da capital do estado e onde funcionam as séries finais — 8.º e 9.º anos — do ensino fundamental e o ensino médio. A escola, que possui 1.200 alunos distribuídos em 31 turmas, funciona apenas nos turnos matutino e vespertino. A grande maioria dos alunos que nela estudam encontra-se na faixa etária estabelecida para a série que estão cursando. O prédio da escola, construído na década de 70 do século passado, já passou por algumas reformas e, de modo geral, as condições de infraestrutura do local são boas. No caso de ausência de professores por um período de quinze dias, por exemplo, professores substitutos são designados para substituí-los, o que mostra que, de forma geral, a falta de pessoal não acarreta problemas graves. Recentemente, entretanto, o clima organizacional na escola pode ser descrito como tenso, tendo a equipe de direção sido substituída após ser acusada de peculato, razão por que a gerência de ensino solicitou a abertura de sindicância para apurar os fatos e nomeou um diretor substituto para a escola. Parte dos professores está com a autoestima bastante afetada e cumpre sofredelmente com suas obrigações, sendo os atrasos constantes e o número de atestados médicos, elevado. Além disso, está sendo implantado no estado um novo currículo para a educação básica. Após a divulgação do IDEB de 2011, o diretor nomeado convocou uma reunião pedagógica para tratar do tema e das condições da escola.

Considerando o caso objeto da situação hipotética acima apresentada, redija um texto dissertativo, apresentando, na condição de professor da escola convocado para a referida reunião pedagógica, propostas para elevar o IDEB da escola, de modo que ela alcance a meta proposta pelo Ministério da Educação, que é de 4,1 para 2013 e de 4,5 para 2015. Em seu texto, aborde, necessariamente, os seguintes aspectos:

- ▶ relação entre clima organizacional e a aplicação do novo currículo; [valor: 4,50 pontos]
- ▶ bases legais para a implantação do novo currículo; [valor: 4,50 pontos]
- ▶ organização curricular e avaliações nacionais. [valor: 5,00 pontos]

RASCUNHO – ESTUDO DE CASO 1

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

ESTUDO DE CASO 2

O Ministério da Educação implementa a política de inclusão educacional, fundamentada nos princípios éticos do respeito aos direitos humanos, na proposta pedagógica que propõe ensinar a todos os alunos, valorizando as diferenças de cada um no processo educacional e na concepção política de construção de sistemas educacionais com escolas abertas para todos. Nessa perspectiva, a educação especial envolve um amplo processo de mudanças para a implantação de sistemas educacionais inclusivos, revertendo as propostas convencionais de criar programas especiais para atender, de forma segregada, alunos com necessidades educacionais especiais e inserindo os gestores públicos e os profissionais da educação na elaboração de políticas para todos, que contemplem a diversidade humana.

Revista **Educação Especial**, dez./2006. Internet: <www.mec.gov.br> (com adaptações).

Considere a seguinte situação hipotética.

A escola pública estadual Y, construída em 1998, é equipada com 15 salas de aula e três laboratórios — um para informática e dois para ciências —, cujas bancadas têm a altura de um metro. Além dos laboratórios, a escola possui uma sala especial para o ensino de artes, refeitório, cozinha, banheiros, assim como biblioteca, quadra de esportes e pátios, todos adequados para o uso de alunos não portadores de necessidades especiais. Dez das salas de aula localizam-se no segundo piso, cujo acesso se dá por meio de uma escada.

A escola possui 1.060 estudantes nas séries finais do ensino fundamental. A maior parte desses alunos encontra-se na faixa etária adequada à série em que estão matriculados; apenas 10% estão defasados em relação à idade. As taxas de evasão e repetência da escola estão abaixo das médias nacionais; logo, não são motivo de grande preocupação. Os professores são habilitados para ministrar as respectivas disciplinas de atuação; entretanto, a grande maioria não possui especialização para atender alunos com necessidades especiais.

Logo após a inauguração, a escola começou a receber matrículas de alunos com necessidades especiais, o que, com o passar dos anos, tem-se tornado mais frequente. Para o início do ano de 2013, o número de alunos com necessidades especiais matriculados na escola é de quatorze alunos, dos quais três são cadeirantes, quatro apresentam deficiência auditiva, dois têm deficiência visual acentuada e cinco apresentam dificuldade geral de aprendizagem.

Atualmente, uma nova proposta curricular do estado está sendo implantada na escola, em conformidade com as diretrizes nacionais. Essa proposta introduz mudanças significativas em relação ao tempo de duração do ensino fundamental, o que implica, de certo modo, maior grau de inclusão, pois permite o ingresso de parcela significativa da população mais cedo na escola.

Redija um texto dissertativo, apresentando, na condição de professor da referida escola, propostas administrativas e(ou) pedagógicas para solucionar os seguintes problemas, descritos no caso objeto da situação hipotética acima apresentada:

- ▶ falta de adequação do espaço físico da escola para o atendimento de alunos com necessidades especiais; [valor: 3,50 pontos]
- ▶ defasagem de 10% dos alunos em relação à idade; [valor: 3,50 pontos]
- ▶ falta de formação específica do corpo docente para atendimento da demanda, crescente, dos alunos com necessidades especiais; [valor: 3,50 pontos]
- ▶ implantação da nova proposta curricular do estado e consequente aumento da demanda por matrículas nos anos iniciais. [valor: 3,50 pontos]

Em seu texto, aborde, necessariamente, a relação entre inovações curriculares, formação docente e diversidade humana.

RASCUNHO – ESTUDO DE CASO 2

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	



cespeUnB

Centro de Seleção e de Promoção de Eventos